

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

Custo de Vida em Curitiba



Abril/2015

1 INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) do município de Curitiba, composto por uma cesta de produtos e serviços relacionada diretamente com as despesas das famílias com renda mensal entre 1 e 40 salários mínimos, foi de 2,36% em abril, resultando no maior valor para o mês desde o início da série histórica, que data de 1999.

Observa-se a intensidade da aceleração do índice quando cotejado com os resultados de março deste ano (0,81%) e abril do ano anterior (1,04%), o que representou acréscimos de 1,55 pontos percentuais (p.p.) no primeiro caso e 1,32 p.p. na segunda comparação.

Esse patamar de preços sustenta-se pelos aumentos de 8,74% do grupo Habitação, reflexo do reajuste de energia elétrica residencial e do impacto na elevação da alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) de 12% para 18% em gás liquefeito de petróleo (gás de cozinha); de 6,04% em Vestuário, por conta dos efeitos da mudança de estação aliados à alteração, na mesma proporção, do tributo acima citado em artigos deste grupo de despesa; e de 5,46% em Saúde e Cuidados Pessoais, influenciado pelo preços de medicamentos e planos de saúde. Não menos importante foi a aceleração de 1,38% em Alimentos e Bebidas. Os demais grupos de despesa apresentaram oscilações menos intensas e o único com queda foi Transporte (-0,34%) devido à retração nos preços de gasolina comum e etanol (tabela 1).

TABELA 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA, SEGUNDO GRUPOS DE PRODUTOS E SERVIÇOS - ABRIL 2015

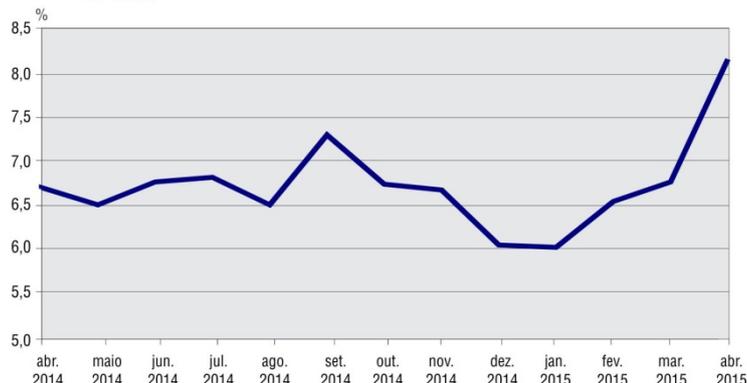
GRUPO	VARIÇÃO %		
	No mês	Acumulado	
		No ano	Últimos 12 meses
Alimentos e Bebidas	1,38	5,33	7,83
Habitação	8,74	13,75	23,60
Artigos de Residência	0,40	0,12	1,03
Vestuário	6,04	5,86	10,64
Transporte	-0,34	2,96	3,72
Saúde e Cuidados Pessoais	5,46	6,39	10,50
Despesas Pessoais	0,27	-2,13	3,62
Comunicação	0,10	1,84	2,87
Educação	0,02	7,87	9,16
Índice Geral	2,36	4,81	8,15

FONTE: IPARDES/IPC

O índice acumulado nos últimos 12 meses foi de 8,15%, traduzindo-se em acréscimo de 1,39 p.p. frente a março de 2015, e de 1,45 p.p. ante o mês de abril do ano anterior. O resultado deste período está respaldado pela forte variação dos grupos Habitação, Vestuário, Saúde e Cuidados Pessoais e Alimentos e Bebidas (gráfico 1). O maior vilão é a energia elétrica residencial, que oscilou 100,8%. Outros itens com destaque em alta em 12 meses são cebola (90,5%), cursos para primeira habilitação em autoescola (39,3%) e medicamentos como anti-hipertensivo (23,5%) e antidepressivo (19,9%).



GRÁFICO 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DE CURITIBA ACUMULADO EM 12 MESES - ABRIL 2014 - ABRIL 2015



FONTE: IPARDES/IPC

2 INFLUÊNCIAS DOS GRUPOS DE DESPESAS

Pelo segundo mês consecutivo, a tarifa de energia elétrica foi a principal responsável pelo comportamento do grupo Habitação e também pelo resultado final, ao variar 38,37%, refletindo, ainda, o reajuste autorizado pela agência reguladora do setor em vigência desde março. Outro produto com alta interferência nesse grupo é o botijão de gás, que sob o impacto do ICMS apresentou reajuste de 7,66%.

Além da variação de 4,88% em planos de saúde, o grupo Saúde e Cuidados Pessoais foi influenciado pelos aumentos de medicamentos, destacando-se as oscilações de 23,19% em antialérgico, 13,77% em remédio para o sistema nervoso e 12,03% em antibiótico e anti-infeccioso. Outro item com participação considerável foi perfume, com variação de 7,05%.

Alguns itens do grupo Vestuário foram onerados pela sazonalidade oriunda da mudança de estação, pela interferência do câmbio e por questões tributárias, destacando-se as altas de 18,78% em terno, 16,20% em camiseta infantil, 14,98% em conjunto infantil, 14,25% em vestido adulto e 14,14% em macacão infantil.

A aceleração verificada em Alimentos e Bebidas foi motivada pelos aumentos de 1,86% nos preços de almoço e jantar fora de casa e pelas variações em tomate, cebola e mamão, com acréscimos de 25,27%, 21,67% e 17,48%, respectivamente.

As quedas de -3,13% em gasolina comum, -12,99% em passagem aérea e -5,36% em etanol combustível interferiram para que o grupo Transporte não avançasse; a principal variação positiva foi veículo nacional usado (0,40%).



TABELA 2 - ITENS COM MAIOR VARIAÇÃO DE PREÇOS NO CÁLCULO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - ABRIL - 2015

ITEM	VARIAÇÃO (%)	ITEM	VARIAÇÃO (%)
Aumentos		Quedas	
Energia elétrica residencial	38,37	Passagem aérea	-12,99
Tomate	25,27	Batata-inglesa	-7,98
Antialérgico	23,19	Casas noturnas	-7,77
Cebola	21,67	Óculos de sol	-7,01
Terno	18,78	Chaleira	-6,52
Mamão	17,48	Etanol/álcool (combustível)	-5,63
Camisa e camiseta infantis	16,20	Bisteca suína (lombo c/osso)	-5,00
Conjunto infantil	14,98	Refrigerante de guaraná	-4,95
Vestido adulto	14,25	Carne moída de primeira	-4,93
Macacão infantil	14,14	Tecidos	-4,58

FONTE: IPARDES

NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.

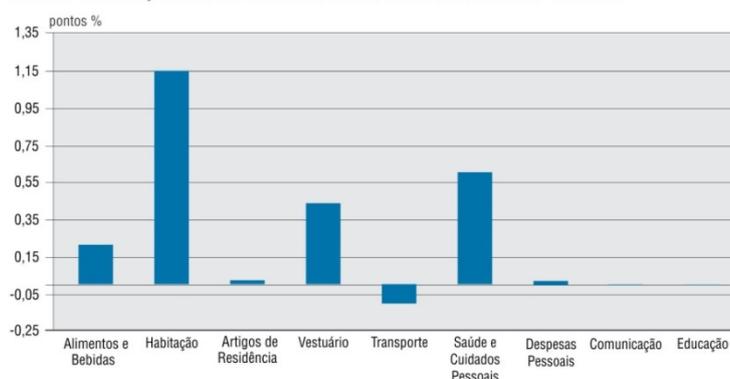
O grupo Despesas Pessoais foi influenciado pela aceleração de 1,80% no item empregada doméstica. Em contrapartida, ocorreram decréscimos de preços em casas noturnas (-7,77%), pacotes turísticos nacionais (-1,25%) e brinquedos e jogos (-2,50%).

Artigos de Residência teve como destaques as quedas de -6,52% em chaleira e -3,38% em conjunto estofado. Em Comunicação, ocorreu redução de preços em pacotes de TV por assinatura (-2,91%). Já o grupo Educação não apresentou itens entre os principais, seja com aumento seja com redução de preços (tabela 3).

3 CONTRIBUIÇÃO DOS GRUPOS DE DESPESA E DE PRODUTOS E SERVIÇOS EM PONTOS PERCENTUAIS E SUA PARTICIPAÇÃO NO ÍNDICE

A contribuição de cada grupo em pontos percentuais é reflexo combinado de seu peso, ajustado na estrutura do índice a partir da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), com a variação de seus preços nos respectivos grupos. Do somatório de pontos percentuais resulta o índice geral do período. Visualiza-se no gráfico 2 a intensidade com que cada grupo influenciou no IPC de abril, destacando-se as altas nos grupos Habitação, Saúde e Cuidado Pessoais e Vestuário.

GRÁFICO 2 - CONTRIBUIÇÃO EM PONTOS PERCENTUAIS NO ÍNDICE GERAL SEGUNDO GRUPOS - ABRIL 2015



FONTE: IPARDES/IPC



A tabela 3 relaciona os principais itens com aumento e com queda, bem como a contribuição isolada destes, em pontos percentuais no cômputo do índice geral.

TABELA 3 - ITENS QUE MAIS CONTRIBUÍRAM NO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - ABRIL 2015

ITEM	GRUPO	CONTRIBUIÇÃO (%)	CONTRIBUIÇÃO (pontos percentuais)
Aumentos			
Energia elétrica residencial	Habitação	38,37	1,0294
Plano de saúde	Saúde e Cuidados Pessoais	4,88	0,0955
Terno	Vestuário	18,78	0,0843
Blusa e camisa femininas	Vestuário	10,39	0,0724
Remédio para o sistema nervoso	Saúde e Cuidados Pessoais	13,77	0,0655
Jóias	Vestuário	12,14	0,0585
Almoço e jantar (refeição)	Alimentos e Bebidas	1,86	0,0558
Gás de botijão	Habitação	7,66	0,0545
Camisa masculina	Vestuário	8,65	0,0528
Antibiótico e anti-infecioso	Saúde e Cuidados Pessoais	12,03	0,0453
Sapato e bota femininos	Vestuário	8,44	0,0443
Perfume	Saúde e Cuidados Pessoais	7,05	0,0433
Empregada doméstica	Despesas Pessoais	1,80	0,0409
Vestido adulto	Vestuário	14,25	0,0391
Automóvel de passeio nacional usado	Transporte	0,40	0,0388
Quedas			
Gasolina comum	Transporte	-3,13	-0,1424
Passagem aérea	Transporte	-12,99	-0,0630
Etanol/Álcool (combustível)	Transporte	-5,63	-0,0361
Casas noturnas	Despesas Pessoais	-7,77	0,0274
Pacotes turísticos nacionais	Despesas Pessoais	-1,25	-0,0178
TV por assinatura (mensalidade/pacote)	Comunicação	-2,91	-0,0110
Condomínio	Habitação	-0,65	-0,0107
Chaleira	Artigo de Residência	-6,52	-0,0099
Brinquedos e jogos	Despesas Pessoais	-2,50	-0,0098
Tecidos	Vestuário	-4,58	-0,0095
Óculos de sol	Saúde e Cuidados Pessoais	-7,01	-0,0094
Carne moída de primeira	Alimentos e Bebidas	-4,93	-0,0093
Batata-inglesa	Alimentos e Bebidas	-7,98	-0,0085
Automóvel de passeio importado zero km	Transporte	-0,45	-0,0077
Conjunto estofado	Artigos de Residência	-3,38	-0,0075

FONTE: IPARDES

NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.

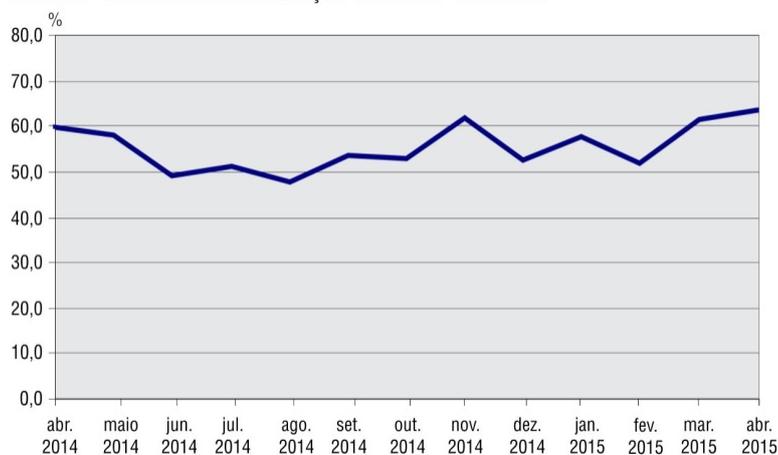


4 INDICATIVO DE INFLAÇÃO

4.1 Índice de Difusão dos Preços

A proporção de itens com alta nos preços pode ser um indicativo de disseminação inflacionária. Muitas vezes, a alta nos preços está concentrada pontualmente em um ou outro grupo. Mas quando a elevação nos preços se difunde por todos os setores do consumo, entende-se haver uma generalização no processo inflacionário. O indicador que mede essa aceleração da inflação é o Índice de Difusão dos Preços, dado pelo percentual de itens componentes do IPC que sofreram aumentos nos seus preços (gráfico 3).

GRÁFICO 3 - ÍNDICE DE DIFUSÃO DE PREÇOS - ABRIL 2014 - ABRIL 2015



FONTE: IPARDES/IPC



5 NOTAS METODOLÓGICAS

5.1 Sistema de Cálculo

O Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES) calcula a cada semana as variações quadrissemanais do Índice de Preços ao Consumidor do município de Curitiba para a faixa de renda familiar situada entre 1 e 40 salários mínimos. Uma variação quadrissemanal corresponde sempre ao índice dos últimos trinta dias, com base na semana de referência. Dessa forma, na quarta semana de cada mês essa variação equivale ao índice mensal do IPC Curitiba.

Para o cálculo das variações quadrissemanais, considera-se a amostra total do IPC mensal de aproximadamente 60 mil tomadas de preços, que é subdividida em quatro subamostras, cada uma delas pesquisadas em um período de no mínimo 7 e no máximo 8 dias, que constituem a semana de coleta.

O sistema de cálculo sempre abrange um período total de 8 semanas, e as variações são obtidas fazendo-se a divisão dos preços médios das 4 semanas de referência pelos preços médios das 4 semanas anteriores (base). Dessa forma, para se obter uma série sequencial de índices quadrissemanais, consideram-se sempre 8 semanas, incluindo-se no cálculo as informações sobre os preços coletados na semana entrante, eliminando-se da operação, automaticamente, os dados referentes à semana mais antiga.

5.2 Conceitos

Ponderação: peso de cada produto/serviço na despesa total das famílias com renda entre 1 e 40 salários mínimos no município de Curitiba.

Contribuição: parcela com que cada produto/serviço contribui no índice geral. Por exemplo, supondo que a contribuição do grupo Alimentos e Bebidas seja de 0,10 ponto percentual no índice geral de 0,60%; isto significa que esse grupo é responsável por 0,10 de 0,60.

Índice acumulado no ano: é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde dezembro último até o mês em questão.

Índice acumulado 12 meses: é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde doze meses passados do mês em questão.



GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

Carlos Alberto Richa - *Governador*

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

Silvio Magalhães Barros II - *Secretário*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Julio Takeshi Suzuki Júnior - *Diretor-Presidente*

Emilio Kenji Shibata - *Diretor Administrativo-Financeiro*

Daniel Nojima - *Diretor de Pesquisa*

Francisco José Gouveia de Castro - *Diretor do Centro Estadual de Estatística*

EQUIPE TÉCNICA

Marcelo Antonio - *Coordenador NPP*

Maria Luiza de Castro Veloso - *Coordenadora IPC*

Francisco Carlos Sippel - *Análise de Sistemas*

Francisco Carlos Alves de Araújo, Luis Carlos de Oliveira Firmino - *Análise Estatística*

Andrey Ivale Menezes, Carlos Frederico de Camargo Fayet, Denise Hartung Esau, Eloise Helene Hatschbach Machado,

Katyane Pessoa de Mello Graichen, Patrícia Adriana Ostapechen Kruger, Sandra Maria Kosowski de Macedo - *Supervisores*

EQUIPE DA PESQUISA DE CAMPO

Ana Lúcia Schwerz, Bruno Nadalin, Carlos Alberto Campos, Lauro José Dadona, Rosa Nele Mendes de Lima Assis,

Rosângela de Biassio

EDITORAÇÃO

Maria Laura Zocolotti - *Supervisão editorial*

Claudia F. B. Ortiz - *Revisão de texto*

Leia Rachel Castellar - *Diagramação/editoração eletrônica*

Régia Toshie Okura Filizola - *Projeto gráfico*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Rua Máximo João Kopp, 274 Bloco 1 Centro Administrativo Regional Santa Cândida

Curitiba-PR CEP 82630-900 Tels.: (41) 3351-6476/3351-6313 Fax: (41) 3351-6347

www.ipardes.gov.br

ipardes@ipardes.gov.br

